

INTRODUÇÃO

O mercado de flores e plantas ornamentais está em expansão contínua de áreas de cultivo no Brasil e diante da alta demanda hídrica, uma alternativa à água de abastecimento utilizada na irrigação seria a aplicação de efluente doméstico tratado, considerando que as flores terão finalidade ornamental e não o consumo. Resultados promissores da aplicação de água de reuso oriunda de esgoto doméstico tratado nesses cultivos são:

- Manutenção da qualidade das flores produzidas;
- Redução do tempo de colheita;
- Potencialização da produtividade.

Portanto, este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade e pós-colheita de inflorescências de antúrio cultivado sob cultivo protegido, em substrato de fibra de coco fertirrigado com efluente doméstico tratado.

METODOLOGIA

O teste de pós colheita foi realizado com quatro repetições de seis flores colhidas ao acaso, totalizando 24 flores por tratamento. As inflorescências foram pesadas, acondicionadas em uma solução “pulsing” por 24 horas e posteriormente transferidas para uma solução contendo Dioxiplus® à 2 ml/L.

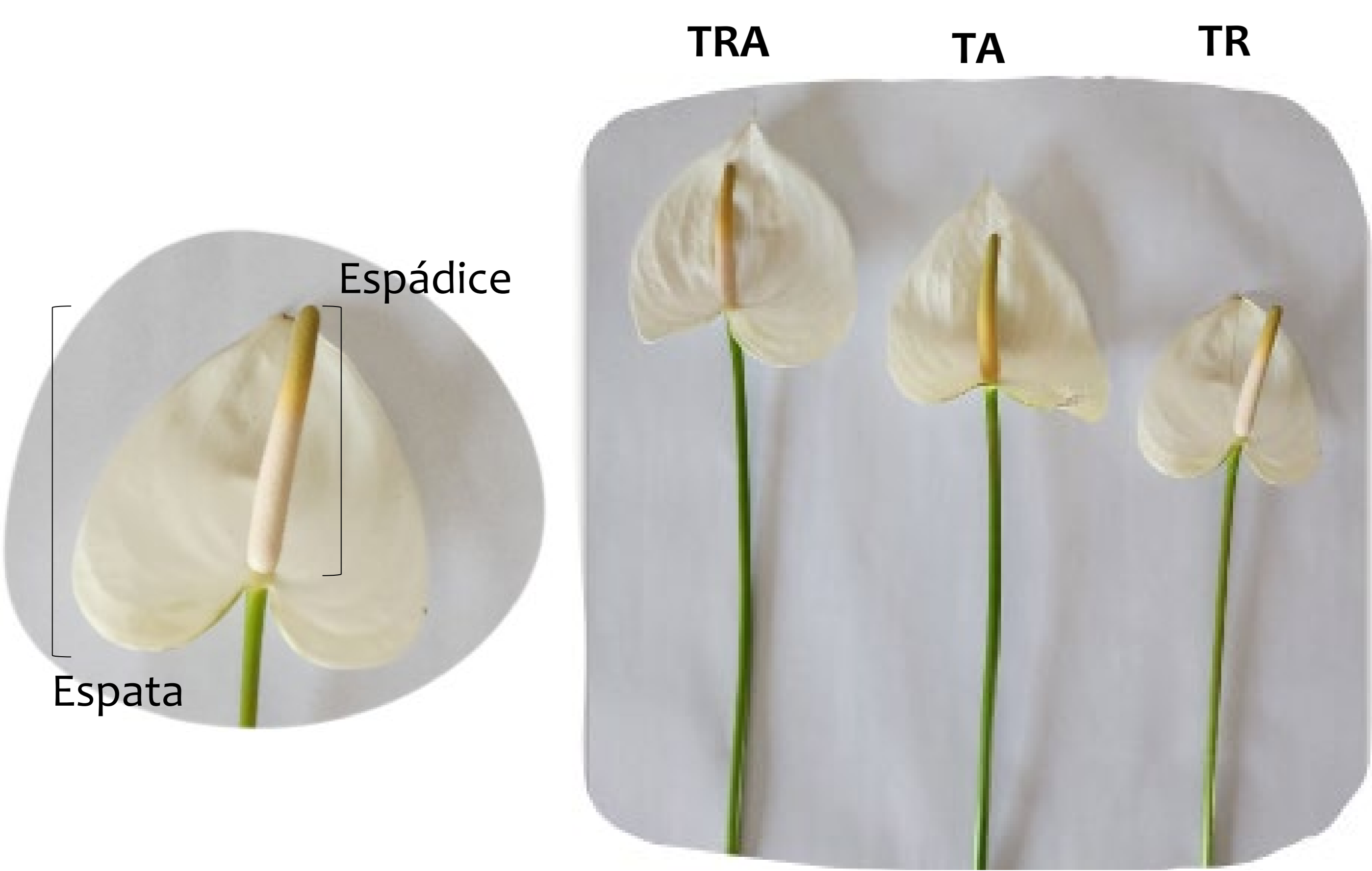
TRA: Água de reuso complementada com fertilizantes minerais

TA: Água potável com adição de fertilizantes minerais

TR: Água de reuso sem adição de fertilizantes minerais

Após a coleta das flores, foram realizadas medições iniciais como: comprimento da haste (CH); comprimento da espádice (CED), maior comprimento da espata (CET) e maior diâmetro da espata (DET) (Tabela 1).

Semanalmente, foram avaliados os seguintes parâmetros: massa fresca das inflorescências (Figura 1) e condutividade elétrica da solução de Dioxiplus® (Figura 2).



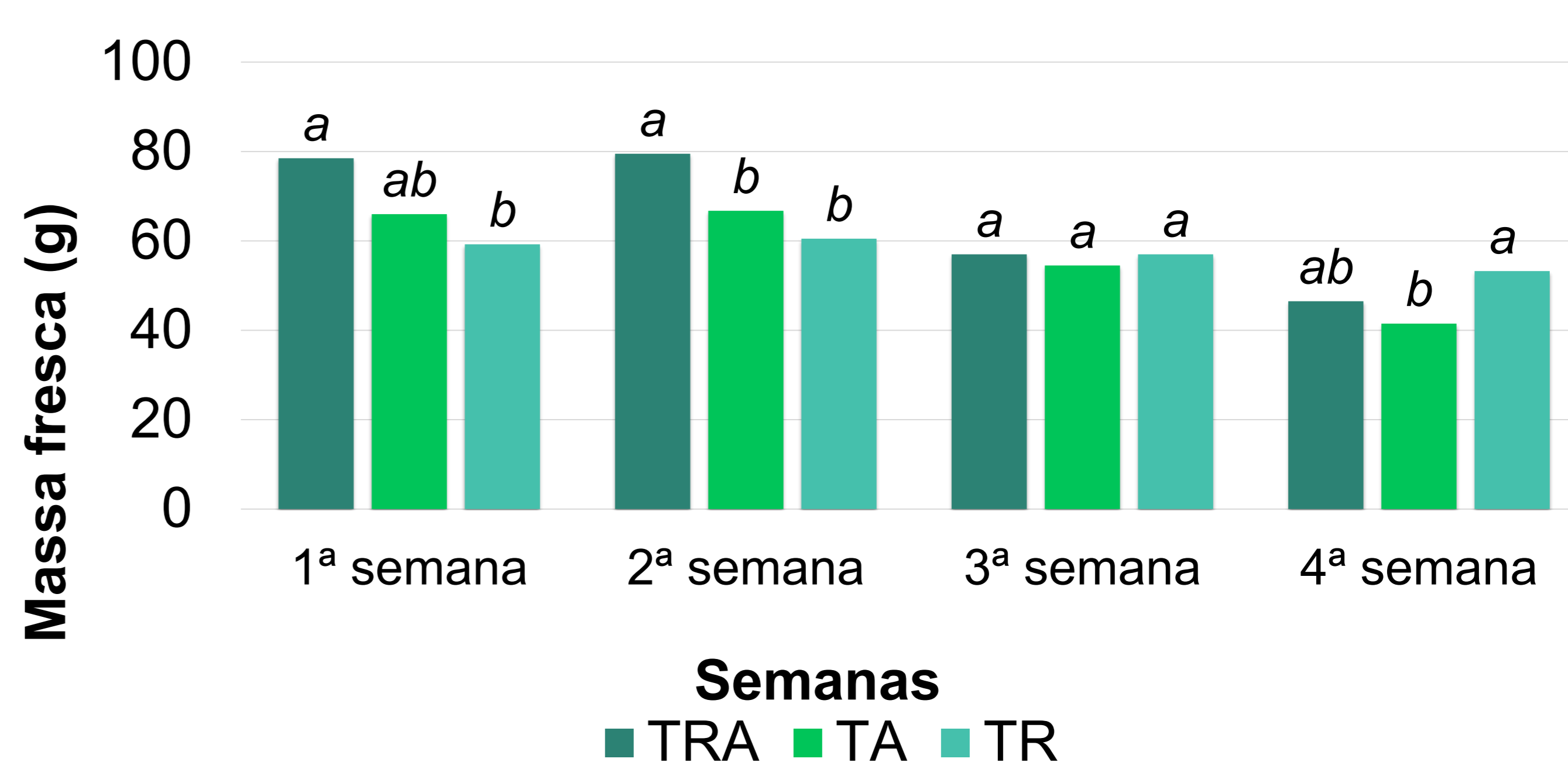
RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1: Características das inflorescências de antúrio utilizando diferentes soluções de fertirrigação.

Tratamentos	CH (cm)	CED (cm)	CET (cm)	DET (cm)
TRA	30,9 a	6,87 a	12,49 a	9,64 a
TA	27,5 b	6,87 a	12,55 a	9,66 a
TR	27,25 b	6,25 b	11,7 a	9,11 a
CV (%)	10,45	8,56	13,86	14,6

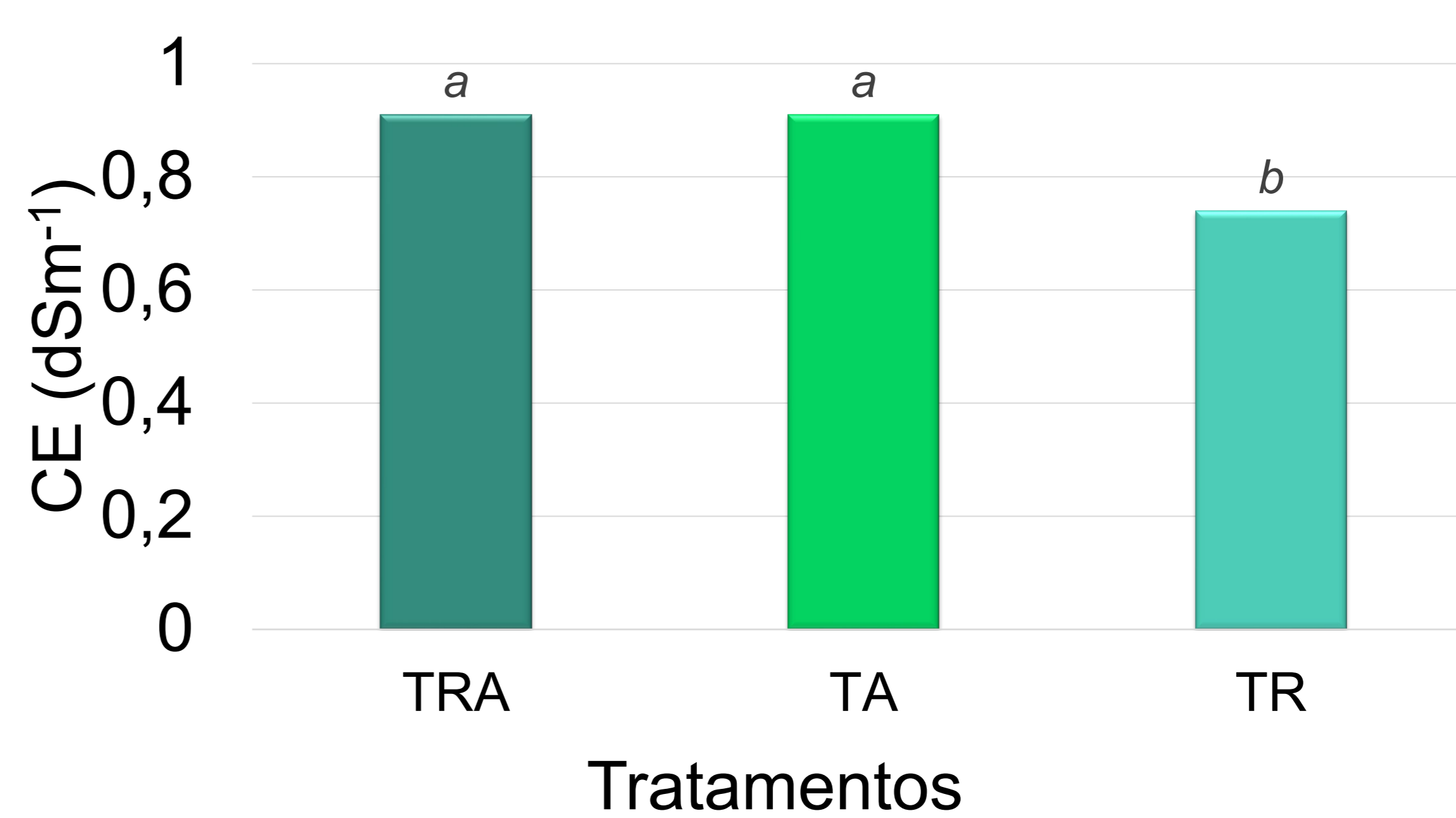
Médias seguidas pela mesma letra, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Figura 1: Massa fresca de inflorescências de antúrios ao longo do tempo de pós-colheita.



Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Figura 2: Condutividade Elétrica (CE) da solução de conservação utilizando Dioxiplus®.



Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

As inflorescências dos tratamentos com adição de fertilizantes (TRA e TA) apresentaram menor durabilidade de pós-colheita no decorrer do tempo. No entanto, apesar das inflorescências de TR (água de reuso sem adição de fertilizantes) terem apresentado maior durabilidade, o padrão de qualidade das flores vindas de TRA e TA para o mercado foram superiores quando comparadas às de TR, sendo de maior valor de mercado.

AGRADECIMENTOS

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, N^o do processo: 2022/13391-7.